

VOZ DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
(O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto)

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A FAVOR DA LIBERDADE

«16 de Maio.—Recordar esta data, que vai passar na próxima semana, é glorificar aquele publicado de aveirenses que há 118 anos, ali, na Praça Dr. Melo Freitas, iniciou o movimento a favor da causa da Liberdade.

«Invocamos a memória desses sacrificados, dignos da maior admiração.»

Isto vinha publicado em O Democrata, de Aveiro, no n.º do último sábado, o que é bastante significativo...

O PÃO

Com a devida vénia, respigamos do jornal A Voz do Operário este bocadinho que merece o apoio dos explorados:

«...O pão, por força da crise alimentícia, baixou de peso e preço, passando de quarenta e cinco para trinta e cinco centavos. Mas os senhores das casas de comidas não baixaram o preço, antes aumentaram, pois se vendiam o pão de quarenta e cinco centavos por sessenta, agora que ele custa trinta e cinco continuam a cobrar os mesmos sessenta, isto é, passaram a ganhar, à ém dos quinze centavos que já metiam no bolso, mais dez centavos. Grande negócio!

Há o direito disto ser assim? Há o direito de se consentir, que nas casas de comidas se afigure uma percentagem tão pesada sobre um produto que não fabricam, o qual, na sua grande maioria, vai cair nas magras bolsas daqueles que, com poucos recursos, se vêem na dura contingência de lá irem comer?»

BOA ASSISTÊNCIA

A temporada lírica da ópera italiana em S. Carlos, trouxe à supuração da assistência numerosa que frequenta o primeiro teatro do País a «fina flor» dos volframistas.

Por isso os críticos competentes dos jornais diários de Lisboa afirmam:—«A música é um factor de educação. Lamentamos, dolorosa mas constrictamente que é pena haver, assim, tanta gente mal educada...»

Boa assistência, não há dúvida.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

A IMPRENSA

DEVE POSSUIR UMA RIGOROSA NOÇÃO DAS SUAS RESPONSABILIDADES

O Diário de Lisboa, jornal onde pontifica a inteligência e o bom-senso, escrevia há dias em «fundo» o artigo que a seguir publicamos por concordarmos com o seu modo de vêr:

«Não admitimos de bom ânimo que, quando preconizamos e defendemos a Imprensa livre, haja quem encolha os ombros, murmurando desdeñosamente:

—«Os grandes princípios conduzem naturalmente ao escárnio e negação de si próprios. Haja vista a Imprensa...»

Claro como a água: as liberdades podem converter-se em algemas se as paixões as dominam, torcendo-as ou corrompendo-as. Nada há neste mundo que não acuse erro e fraqueza—a força, o direito, a justiça, o trabalho e o pensamento. O papel da lei consiste especialmente em impôr balizas aos abusos, evitando que a desobediência, a rapina, o crime, a violência e a impostura se toruem epidémicas. Mesmo os doentes não se esquecem de reconquistar a perdida saúde. A Imprensa tem uma nobre missão a cumprir — ser o fiel da balança nas oscilações e nas oposições da opinião. Que é o leme na navegação? A certeza de que, no meio de «contrários», o navio vence a vaga, a inteligência escapa à fúria dos elementos.

Ao jornal compete ordenar, harmonizar e dirigir e nunca espalhar a discórdia, despertando os sentimentos e gestos anti-sociais. Não nos esqueçamos de que no leal combate, os egoísmos e as tentações são a negação da bravura e da sinceridade. Caluniar, infamar, mentir, injuriar, perturbar e envenenar traduzem barbarie ou —o que ainda é pior—putrefacção moral.

Se assim pensamos, entendemos que a Imprensa deve possuir uma rigorosa noção das suas responsabilidades.

Para se fechar dentro delas e cruzar as mãos sobre o ventre, num gesto feliz e búdico? A vida contemplativa não

foi criada para o jornalista que tem por obrigação servir uma causa, manter uma atitude, honrar uma doutrina e estar alerta para impedir que os milhafres se nutram de carne inocente. Quando ele se declara conformado com os bens do tempo e com as maravilhas do século, deve perguntar ao seu risonho optimismo:

—«Estou no bom caminho ou confundo com o imenso ceu a breve sombra da árvore que me cobre? Faço excelente jornalismo ou tiro castanhas do lume sem queimar os dedos?»

Uma confiança absoluta na retidão das intenções, na pureza dos nossos desejos, levamos às vezes à ilusão de que a nossa vela branca, a vela impávida do nosso roteiro, é a

expressão luminosa do triunfo. Perigosíssima esta sedutora miragem! Não nos deixemos tentar por ela. A Imprensa, para que não seja vítima de enganosas satisfações, carece de cultivar a dívida como aquele jardineiro que, além de rosas e peónias, cuidava também das urtigas com muito carinho:

—«Gosto, dizia ele, das urtigas, porque só elas, sem hipocrisia, têm a coragem dos seus espíritos.»

O jornalista deve perguntar diariamente à sua consciência: —«Escrevo para os meus honestos leitores ou os meus leitores escrevem para mim?»

A liberdade, que é a razão de ser da Imprensa, pode trocar-se facilmente pelos presentes de Artaxerxes».

MERCADO NEGRO

O mundo atravessa uma crise como jámais se verificou nos anais da história. A guerra, essa hecatombe que abalou tudo e todos, foi de desastrosas conseqüências. O espectro da fome alastra, a miséria atinge proporções assustadoras, a vida tornou-se impossível. E em vez de se minorar tudo isso porque estão, presentemente, a passar os povos filosofeja se como se nada mais houvesse que fazer e tratar num mundo de pobreza e de ruínas. Por um lado, anos maus em nada pródigos de culturas; por outro esse maldito mercado negro que investe em todos os países, como que alheio à lei, e vive à custa, precisamente, dos que necessitam dos maiores auxílios, desses infelizes que se vêm a

braços com os piores males e são forçados a aumentar a «burra» dos que se aproveitam da ocasião, com medo até de denunciar algum, só para que não lhes vá faltando aquilo que mais falta faz ao seu sustento precário, já que os seus mínguados recursos não suportam, por esse modo, o que carecem. Já é tempo, pois, de se acabar com palavras que nada resolvem, com discussões que nada interessam a um mundo cuja situação é bem visível ou com teorias que se podem guardar para mais tarde, passadas que sejam as privações dos povos, a satisfação das suas queixas e o cessar das suas lágrimas, que têm tanto de justo como de humano, se da natureza humana há ainda alguma coisa a esperar.

O mercado negro, esse bicho daninho, que espera sempre a fraqueza da vítima como o leopardo aguarda, quieto e calado, a aproximação do caçador, foi e é ainda o inimigo público número um de toda a gente e cuja limpeza é imprescindível, é necessária para boa arrumação do mundo e boa

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Com a disputa de domingo no campo do Lima, no Porto, o Belenenses mantém o primeiro lugar para o Campeonato Nacional de Futebol, pois que derrotou o Futebol Club do Porto com 1 a 0.

Da nossa região foram à capital do Norte muitas pessoas a assistir ao encontro, já porque o Belenenses possui aqui inúmeros simpatizantes, mas também por fazerem parte de quele importante club lisboeta o estimado angejense Capela, que é um distinto guarda-rêdes; e Quaresma, sábio avançado, filho de pais da Quintã do Loureiro.

Mais um geitinho e... campeão!!!

HOSPITAL SOBRAL CID

Nos arredores de Coimbra vai ser inaugurado no próximo dia 20 do corrente o Hospital Sobral Cid, que ficará sendo um dos primeiros estabelecimentos científicos da Europa.

UMA POR SEMANA

Baixinho Amôr segredei,
Baixinho Amôr segredaste...
—Nêsse dia te enganêi,
Nêsse dia me enganaste.

João da Beira-Mar.

Domingos Ferreira
Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)

LISBOA

ordem das coisas. Os condutores dos povos, mórmente preocupações de toda a espécie, não devem ter este caso esquecido, já que fizeram sempre por o refrear, não dando asas a pessoas sem escúpulos, a traidores que se tornaram em verdadeiros carrascos da humanidade e para quem todo o rigor da justiça será pouco, já que de justiça os mesmos pretendem ficar sempre alheios. Entre tudo o que há a fazer no mundo, o mercado negro tem de desaparecer.

Assim os exigem os povos e o completo arranjo do mundo.

Um caciense asfacinha.

Necrologia

Menina Maria do Carmo Mota de Carvalho

Após doloroso sofrimento e sem que os esforços da ciência a podesse salvar, faleceu no pretérito dia 8, em Lisboa, a menina Maria do Carmo Mota de Carvalho, filha da sr.^a D. Amélia Duarte Mota e do sr. António Esteves de Carvalho, guarda-fiscal reformado, e sobrinha da sr.^a D. Maria Ester Duarte Mota Cruz e do sr. Aníbal Cruz, nosso redactor principal.

A finada, uma interessante menina, dotada de boas qualidades e de fina educação, era o enlévo dos pais e tios, e deixou imensas saudades às suas inúmeras amigas. O seu funeral que saiu do Largo Dr. Afonso Pena, II cave esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João, no dia 10 do corrente, constituiu uma verdadeira manifestação de pesar em que se incorporaram mais duma centena de pessoas de diversas categorias sociais.

A saulosa Maria do Carmo foram oferecidas algumas cordas e ramos de flores naturais pela Madame Maria José Pavão; sr. coronel Alfredo José Ribeiro Ferreira e esposa; Madame Naar e suas empregadas; Policarpo Nunes de Sousa, esposa e filha Deolinda; capitão Jaime Borges de Lemos Avelino; Madame José Nunes dos Santos; meninas Dorinda e Maria Clara; etc., etc.

Entre as pessoas que acompanharam à última morada a saudosa extinta, recorda-nos os srs.: Conde da Idanha; Coronel Ferreira; José Nunes dos Santos, industrial de padaria; Manuel Rodrigues Carvalho, proprietário; Eurico Gromicho, funcionário do Liceu Gil Vicente; Acúrcio Rodrigues Barata, comerciante; comandante Concelo e esposa; Eulíbio Gonzalez, comerciante; Dr. Guerra Junqueiro, diplomata; Policarpo Nunes de Sousa, comerciante; Pereira da Silva, comerciante; e todas as empregadas do atelier da Madame Naar, onde a falecida também era empregada.

O "Ecos de Cacia" apresenta à família enlutada sentidas condolências, e especialmente ao nosso camarada sr. Aníbal Cruz.

Salvé 18-5-1946

Os pais, irmã, avó e demais família de Fernando Simões de Moura, assinante deste jornal e estudante no Porto, vêm felicitando, enviando-lhe muitos cumprimentos de parabéns por completar no dia 18 do corrente o seu 21.º aniversário natalício.

Aproveitamos também a ocasião para o felicitar por fazer parte dos novos finalistas do Instituto Comercial do Porto, pelo que no dia 23 do corrente toma parte dos festejos da Queima das Fitas.

Mofinhos

Na Quinta da Ribeira—Fontão—Angeja, arrenda-se só mofinhos, ou mofinhos e Quinta. Tem casa de habitação.

Quem pretender dirija propostas a E. Baptista, Rua do Carmo, 78—Lisboa. (33)

Srs. Lavradores e Construtores

QUEREIS FARINHA PARA MANTER O V/ GADO?

Encontrais quanta quizerdes na

LOJA DAS FERRAGENS

de: **Vitorino Pinheiro**

(Em frente à Farmácia) = CACIA

Nem só farinha, mas encontras também ferragens, cimentos, madeira, cal, vidraça, tintas e tudo o que precisardes.

PREÇO FIXO

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 18, faz 42 anos o nosso assinante sr. Manuel Ascensão Paula, natural da Póvoa, casado na Quintã e vendedor de pão no Estoril.

Também hoje festeja o seu aniversário Jorge Augusto Alexandre Pereira, filho do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dóres Alexandre, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

Amanhã, dia 19, faz 22 anos o nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos Júnior, residente em Estarreja e ora militar, filho do também nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, naturais de Cacia e considerados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

No dia 20 celebra 69 anos o nosso amigo sr. João Marques Baptista, lavrador da Quinta, pai do nosso assinante sr. Adelino Marques Baptista, brioso soldado da Guarda Nacional Republicana em Oliveira de Azemeis.

Em 21, passa o aniversário da boa velhinha sr.^a Rita Nunes Valente, de Cacia, mãe do nosso prestável amigo em Lisboa sr. José Nunes Ferreira e avó do sr. Mário Valente da Silva, nosso assinante em Sever do Vouga.

Nesse dia completa 77 verdades primaveras a menina Elizabeth Ribeiro Pessoa, predilecta netinha do nosso assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, natural de Angeja e acreditado industrial de padaria em Louza de Cima.

Em 22, colhe 28 floridas primaveras a galante menina Albina dos Santos Silva, dilecta filha do nosso assinante natural de Cacia sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Soares da Silva, benquista industrial de padarias em Lisboa e Monte de Caparica.

Nesse dia faz 34 anos o sr. Emídio Pinto de Almeida, nosso assinante natural de Angeja e laborioso industrial de padaria em Alhos Vedros.

Em 23, celebra 46 anos o nosso assinante sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.ª classe na Estação de Souzaelas e que foi chefe do Apeadeiro de Cacia.

Nesse dia faz 19 anos a sr.^a Tereza Simões Pereira, esposa do sr. José Augusto Nunes e filha do nosso assinante sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.^a Violante Pereira da Silva, estimados proprietários e lavradores de Mataduchos.

Em 24, festeja 35 anos a menina Guilhermina Nunes Figueira, nossa prezada assinante da Quintã.

Nesse dia colhe 21 primaveras a menina Tereza Simões Duarte, gentil filha do guarda da Polícia de Segurança Pública em Lisboa nosso assinante natural da Póvoa sr. António Simões da Maia e de sua esposa sr.^a D. Elvira Simões de Oliveira.

Felicitemos os aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Foi considerado assinante do "Ecos" o abastado proprietário e lavrador de Angeja sr. José Carlos Rodrigues da Silva, da rua dos Outeiros, que havia sido indicado pelo nosso correspon-

dente naquela freguesia sr. Oldemiro Tavares da Silva, estimado proprietário de alfaiataria e barbearia na rua dos Pinheiros.

Também foi considerado assinante deste semanário o sr. Maurício Gomes Cachada, activo e acreditado comerciante na Avenida da Boavista, 717—Porto, que foi indicado pelo proprietário da Agência Funerária Carvalho, de Cacia, sr. António Marques da Cunha, também industrial de alfaiataria e barbearia na Estrada Nacional.

Pediu a assinatura deste periódico numa das visitas que fez à nossa redacção o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, distinto veterinário, residente em Taboeira, que também propôs para assinante do nosso jornal o seu amigo e colega sr. Dr. Manuel Amador da Cruz, dig.^{mo} veterinário municipal, residente em Aveiro, que nos deram um anúncio que vimos publicando na 3.ª página e para o qual chamamos a devida atenção.

Dignou-se pedir-nos a assinatura do nosso jornal o sr. António Maria da Silva, hábil pintor, ora em serviço em Cantanhede, onde é hóspede do sr. João Nunes dos Santos (o Cabica), acreditado comerciante naquela vila e natural de Esgueira. A todos, muito obrigados.

CASAMENTOS

No dia 12 do corrente, realizou o seu casamento na igreja de Rio Tinto o nosso assinante e amigo sr. António Gonçalves Nunes da Silva, filho do sr. António Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Francisca Dias da Silva, estimados proprietários e lavradores de Cacia; com a prenodada menina Maria de Lourdes Lopes Fernandes, natural de Lisboa e residente em Rio Tinto com seus pais sr. Domingos Fernandes, e empregado da Carris, e sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Lopes.

Depois do acto nupcial, que foi parafinado pelo abastado lavrador de Cacia sr. Manuel José Nunes Teixeira e pela menina Maria de Lourdes Nunes da Silva, irmã do noivo, foi servido um luto jantar numa casa das relações dos cônjuges, que decorreu na mais fraternal alegria.

Para assistir a este consórcio, deslocaram-se de Cacia a Rio Tinto: os pais, irmãos, cunhada e padrinho do noivo e o sr. António Ferreira da Costa Júnior e sua esposa.

Os nubentes chegaram a Cacia no dia 13, no comboio das 21 horas, e depois de cumprimentarem seus familiares e passeado pela sua e nossa terra, retiraram-se na quinta-feira, no comboio das 17,34, para Rio Tinto, onde vão afixar residência.

Desejamos-lhes um futuro perene de felicidades pela vida a fóra e recebam os parabéns mais sincéros da nossa amizade.

JANTAR DE ANOS

Na sua casa de Lisboa, festejou no último domingo mais um aniversário natalício a sr.^a D. Tereza Nunes de Sousa, estremitosa esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, naturais de Angeja e comerciantes na capital, oferecendo a algumas pessoas de sua amizade um luto jantar que decorreu cheio de alegria até altas horas da noite. Aos brindes foi a aniversariante bastante felicitada, aos quais o "Ecos de Cacia" se associou desejando-lhe as maiores prosperidades.

RETIRADAS

Depois de ter passado uns dois meses na Quintã, já se retirou há semanas para o Estoril o nosso assinante sr. Manuel Ascensão Paula, ali vendedor de pão.

Retirou-se novamente para a Golegã, já há umas semanas, o nosso assinante sr. Luiz Pereira Felix, que na Quintã esteve muito

Diz-se

Que já estou quasi restabelecido, mas não posso contar as dôres que tenho sofrido;

—Que ninguém leve a mal as coisas que vou dizer, mas era bem melhor que as não houvesse para escrever;

—Que as meninas «chics» de Cacia, por tudo e por nada, af estão de «fateixa» arreganhada;

—Que até de quem não pode melhor vestir, se viram a rir;

—Que só elas sabem falar e propor com modos gentis, para fazer negaça aos «pi-pis»;

—Que uma esbelta lavradeira, para elas, é rude e ingramável de toda a maneira;

—Que algumas dessas nem tanto são, quanto mais delas se desviarem e terem nôjo da sua conversação;

—Que não deviam existir aquelas opiniões, para evitar decepções;

—Que eu para mim já tenho, mas gostava de ver isto sem empenho;

—Que as duas lojas que abriam em Cacia, com tudo mais barato, favorecem a economia;

—Que a tal vontade de montar um café em Cacia, fugiu com medo de lhe faltar a freguesia;

—Que «o medo é quem guarda a vinha», mas um café dava resultado todos os dias à noite;

—Que o tempo não melhora, por causa do que dizem por aí a fóra;

—Que ouvimos contar, que o grupo cénico «Os Patascos» vai ensaiar;

—Que daí à verdade, só se vê por enquanto vontade;

—Que termino por aqui, já que tudo escrevi.

Xico Zurôlho.

tempo a restabelecer-se.

No dia 3 do corrente retirou-se de Cacia para Lisboa, tendo ali embarcado em avião no dia 5 para a América do Norte, a menina Maria da Silva (a Americana), que naquele país se foi juntar a seu pai e irmãos.

ESTADAS

Acompanhada de seus filhinhos João e Maria Vitória, está na sua casa da Quintã desde a penúltima semana a sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte, que veio da companhia de seu marido nosso assinante e amigo sr. Ernesto Lopes Rodrigues, estimado caixeiro de padaria no Barreiro.

Por ter passado à reserva naval, já se encontra desde a penúltima semana na Quintã o grumete da Armada nosso amigo sr. Arnelim Dias Pereira.

Acompanhada de suas dilectas filhinhas Idalina e Arlete, está já à umas semanas na Quintã a sr.^a D. Maria Amália Rodrigues Felix, que veio da companhia de seu marido nosso assinante e bom amigo sr. José Maria Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Paço d'Arcos.

Depois de terem passado uns dias em Lisboa, em visita a seu filho sr. Jaime Matos da Costa e mais família, já estão em Cacia o sr. Samuel da Costa Santos e sua esposa sr.^a D. Adelina Matos da Costa.

VISITAS

Todos os domingos e até pela semana adiante, vêm à nossa terra muitos conterrâneos dispersos pelo nosso País, de cujas visitas não temos dado nota por lutarmos com absoluta falta de espaço e por que de alguns desses amigos tínhamos que falar todos os números, visto as suas visitas serem semanais. Desculpem-nos, mas é-nos impossível inserir todo o noticiário.

DOENTES

Continúa gravemente doente o nosso assinante e acreditado comerciante de Cacia sr. Augusto Luiz Marques Peça. Deus lhe acuda.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam:

ANTÓNIO DUARTE PINTO

Rua Dr. José Justiniano

==:ESTARREJA ==:

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, poços ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, artigos de borracha, fundas para homens, perfumarias, etc.

Noticias de Vilarinho

Casamento. — Com todos os preceitos religiosos, celebrou-se no último domingo, dia 12, na capela de S. José deste lugar, o enlace matrimonial da prenodada menina Maria Dias Teixeira, de 20 anos, filha do nosso amigo sr. Manuel Dias Júnior e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Teixeira (a Benedita), lavradores desta povoação; com o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, de 22 anos, filho do sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Nunes Teixeira Vilarinho, lavradores e proprietários das Vielas da Póvoa.

Depois do acto nupcial, que foi apadrinhado pelo sr. Joaquim Dias Pereira e pela sr.^a Angélica Vilarinho, nossos estimados conterrâneos, foi servido em casa dos pais da noiva um opiparo jantar, que decorreu, entre todos os convivas, na mais confraternizada alegria.

Aos nubentes enviamos muitos parabéns, desejando-lhes um futuro perene de venturas.

Partida. — Partiu no último dia 5 para o Pósto Rádio Aéreo Naval do Montijo, onde está ao seu serviço, o radiotelegrafista da Armada nosso íntimo amigo sr. Armando de Azevedo Pires, que aqui esteve umas semanas em pleno gozo de licença.

Novenas. — Desde o dia 1 do corrente, vêm-se celebrando todos os dias à noite, no lindo templo de S. José, as novenas do mês de Maria, que são oradas pela sr.^a D. Maria Cândida Couceiro da Costa, proprietária daquela ermida, e acompanhada por um belo grupo coral de meninas deste lugar. — C.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIBEIRA

Subscrições.—Continuamos a publicar as listas dos donativos angariados por nossos conterâneos em diversos pontos do País a favor dos últimos festejos à Nossa Senhora de Alumibeira:

No Barreiro:

Isaías Gomes Gautier	100\$00
António dos S. Lourenço	50\$00
Artur Pinheiro Carvalho	40\$00
João Morêno da Fonseca	40\$00
Marcelino da Cruz	30\$00
José Marques Ramos	30\$00
Arménio Rodrigues Silva	15\$00
Pedro Rodrigues Barbosa	15\$00
Manuel Fernandes da Silva	15\$00
José Rodrigues Barbosa	10\$00
António Simões Maia	10\$00
Total	355\$00

Em Setúbal:

Salvador Santos Barbosa	100\$00
António Gomes Gautier	50\$00
António Marques Pêgo	50\$00
António S. Cunha Júnior	50\$00
António da Silva Castro	50\$00
Eduardo Mateus Gomes	50\$00
Manuel Gomes Gautier	30\$00
Cunha & Cardoso	30\$00
António Zuzarte Júnior	20\$00
Silvestre Borges	20\$00
António Dias dos Santos	10\$00
José Maria dos Santos	10\$00
António Simões Matos	10\$00
Sebastião dos S. Carvalho	10\$00
João da Costa Martins	10\$00
Total	500\$00

(No próximo número publicaremos as que nos restam).—C.

DE FRÓSSOS

VISITA PASCAL.—O nosso rev. prior sr. P. Manuel da Silva Vilar, natural de Amutosa, fez a visita Pascal aos seus paroquianos, povo de Fróssos. Foi muito bem recebido, ouvindo-se o estralar de muitos foguetes, que eram lançados no espaço pelos nossos conterâneos em júbilo pela entrada do Senhor nos seus lares e sedentos de fé em Deus, para que sejam protegidos pelo Bem da sua Graça.

O TEMPO.—Depois da larga temporada de chuva, que volta e meia se fazia acompanhar de granizo e de trovoadas, o tempo mostra-se mais aliviado e promete melhorar, apesar de investir um vento noroeste muito frio.

Deus o queira, porque a agricultura estava sofrendo grandes prejuízos pela demasiada chuva e frio, pelo menos nos batatais, vinhas e «pães machos».

A nossa Pátria há muito tempo que anda de pés a pés coberta de água, pelo que tem sido impossível a semente do arroz, e o que está semeado, não se sabe se salvará. Contudo, estamos esperanzados em melhores dias.

A CRÍSE.—Está-se a atravessar uma enorme crise de gêneros nesta freguesia. Será por isso, por vício, ou por vingança, que nos batatais começam a aparecer os furtos. No sábado passado, dia 11, foram a um dito batatal, nas Picotas, pertencente ao sr. José Rodrigues da Silva, e ali arrancaram e levaram cerca de 50 quilos do precioso tubérculo.

Devido a estes roubos, fala-se em constituir-se a «Tropa dos Caceteiros», que em turnos nocturnos, e todos os dias, tratarão de uma vigia rigorosa, e se for preciso, «trabalha S. Paulo na freguesia de Espinhaço».

Vamos a isso, é preciso guardarmos o que nos pertence!

ANOS.—No dia 22 do corrente faz 40 aniversários a sr.ª Deolinda da Cruz Larangeira, esposa do sr. António Nunes da Silva Larangeira, nossos bons conterâneos residentes no Barreiro.

Os nossos parabéns.

DOENTE.—Encontra-se muito mal o filho do sr. Narciso Lopes Cristiano.

Deus lhe acuda.—C.

Vende-se Uma vinha com casa de guarda, na Correleada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aidos na Quinta do Loureiro. (6)

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

DE ANGEJA

Auspicioso enlace.—Por notícias vindas de Lisboa, sabemos ter-se realizado naquela cidade no dia 28 de Abril p. p. o enlace matrimonial da prenodada e muito simpática menina Rosa Nogueira dos Santos, filha do sr. António de Oliveira Santos e da sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, nossos conterâneos e conceituados industriais de padaria na capital; com o sr. Luiz Carvalho Martins, filho do sr. Eugénio Martins de Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria dos Prazeres Martins, naturais de Mouranho, onde são lavradores.

A noiva saiu dum luxuoso automóvel da residência de setúbal, na Travessa Santana da Cruz, 23 r/c, às 13 horas, acompanhada de sua madrinha sr.ª D. Rosa Nogueira da Silva, para a igreja dos Anjos. Em outros automóveis seguiam: seus pais, sua avó sr.ª Júlia Nunes Nogueira, seu padrinho sr. José Rodrigues da Silva, seus tios sr. Francisco António Nogueira e Silva e sua esposa sr.ª Maria Paredes, seus primos sr. Agostinho Lopes e sua esposa sr.ª Maria Pereira de Pinho e muitos outros convidados, pessoas das intimidades da noiva e de seus pais.

O noivo saiu também de automóvel, da Rua Capitão Renato Baptista, 58, acompanhando-o: seus pais, seu irmão sr. José Martins de Carvalho e sua esposa sr.ª Virgínia Martins de Carvalho, seus tios e padrinhos sr. Luiz de Carvalho e Silva e sua esposa sr.ª Eunice Rêgo Araújo de Carvalho e Silva e muitas outras pessoas de sua família e amigas, que seguiam em automóveis logo atrás do luxuoso carro em que seguia o noivo.

Reunidos os cônjuges na referida igreja dos Anjos, na presença de todos os convidados, ali foi celebrada a cerimónia religiosa, que foi testemunhada pelos padrinhos dos nubentes, que os uniu pelos laços do matrimónio para uma vida ridente e cheia de venturas, de que são dignos, pelas suas excelentes qualidades.

Depois do acto nupcial, seguiram em cortejo todos os automóveis (16), que conduziam 51 pessoas, para o Restaurante Quilomentina, na Rua do Jardim do Regedor, onde os pais da noiva ofereceram um opíparo almoço, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Os nubentes, que foram muito felicitados no decorrer da ementa, retiraram à noite para Labrugeira (Alenquer), onde o noivo é industrial de padaria e ali fixaram residência.

Daqui enviamos muitos parabéns ao novo casal, desejando-lhes uma vida aureolada das melhores felicidades.

Anos.—No dia 12 do corrente passou o 1.º aniversário do menino Eduardo Pereira da Silva Amaro, filhinho do sr. Eduardo da Silva Amaro e de sua esposa sr.ª Beatriz Pereira dos Santos, moradores na Rua da Pereira.

Festividades.—Em louvor da miraculosa Nossa Senhora de Fátima, vão realizar-se festividades nos dias 18 e 19 do corrente, com o seguinte programa:

No sábado, dia 18, sairá às 22 horas a Procissão das Velas e no domingo, 19, haverá por promessa

missa solene e sermão por um notável pregador, às 11 horas, saindo em seguida a procissão.

Colaborará em ambas as procissões e nas demais festividades religiosas a Banda de Música da «Associação Instrução e Recreio Angejense».

Partidas e chegadas.—No dia 29 de Abril p. p. partiram para Aljubarrota (Alcobaca), o sr. Elísio Ribeiro da Silva e sua esposa sr.ª Urmanda Tavares de Oliveira, que foram em visita a seu filho sr. Francisco Ribeiro da Silva, empregado na panificação daquela localidade. Regressaram no dia 8 do corrente, ao seu labor na agricultura desta freguesia.

—Chegou aqui o sr. Emídio Nogueira Trindade, importante industrial de padaria em Lisboa.

—Estiveram aqui no dia 16 os nossos amigos srs. António de Oliveira Santos e João Nunes da Cruz, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.—C.

DE SALREU

Falecimentos.—Faleceu há dias, na Rua das Ladeiras, a sr.ª Violante Neves de Almeida, solteira, de 46 anos.

A extinta era muito estimada, sendo o seu funeral bastante concorrido.

Sentidos pêsames.

—Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu, sábado último, no lugar do Seixal, o sr. Januário da Silva, casado, negociante.

Incorporou-se no seu funeral que foi muito concorrido, a Banda «Visconde de Salreu».

Sentidas condolências.

Retirada.—Com sua família retirou para a capital onde vai fixar residência, o sr. Coronel Oliveira Simões, cujo estado de saúde continua pouco satisfatório.

Desejamos a Sua Ex.ª o seu rápido restabelecimento.

Visita.—De visita a sua família esteve aqui uns dias, o nosso amigo e conterâneo sr. Eduardo da Silva, conceituado industrial na capital.

Casamentos.—Tiveram lugar há dias na igreja paroquial desta freguesia, os casamentos seguintes: Abel de Almeida, ferroviário, da Balsa, com a menina Maria de Oliveira Rodrigues da Silva, da Rua Nova; e Hernani de Castro, da Rua da Carvalho, com a menina Maria Virgem Valente Couras, da Rua da Cruz.

Aos noivos, a quem desejamos uma infunda lua de mel, apresentamos os nossos parabéns.—C.

DE VERDEMILHO

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA.—Vindos de Fátima, chegaram às suas residências dos vários lugares desta freguesia, sem que se tivesse registado o mais leve incómodo, todos aqueles que foram ao Santuário da Cova da Iria render as suas homenagens à Santíssima Virgem pelas graças concedidas que, sob o amparo dum fé ardente, foram pedidas em horas de dor e de angústia.

ANTÓNIO BARROCA DA SILVA.—Este nosso estimado amigo e conterâneo, sócio-gerente da firma «Barroca e Madal», com séde nesta localidade, inscreveu o seu nome na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia», o que registamos com prazer e em nome deste semanário agradecemos e apresentamos ao novo assinante os nossos cumprimentos de boas vindas.

FALECIMENTO.—Com a idade de 42 anos, faleceu na sua residência desta localidade, após prolongado e doloroso sofrimento, a sr.ª D. Rosa Vitória da Silva Ramos, esposa do sr. Manuel Bartolomeu Ramos, cujo funeral foi largamente concorrido, incorporando-se as irmandades locais com os seus respectivos estandartes, sacerdotes e muito povo. Tratou dos serviços fúnebres a agência local, propriedade do assinante deste jornal sr. António dos Santos Pereira, que mais uma vez se evidenciou na forma magnífica como trata dos trabalhos que lhe são incumbidos.

A toda a família em crêpes apresentamos sentidas condolências.—C.

DE TABOEIRA

Rua Direita.—Esta rua, agora Rua António Ribeiro da Silva, está em mau estado de conservação e não tem esgotos suficientes, assim, logo que cáia uma chuva, zás, inundada, numa distância que varia de 40 a 50 metros, ou melhor: desde o aqueduto, (largo do cépo), até próximo da entrada para o prédio do sr. Manuel M. Nunes.

Passadas umas duas, trez ou mais horas, é que a água desaparece. E da enxurrada o que nos fica? um verdadeiro lamaçal para espelho nosso e para a **calcurrarmos** de calças arregaçadas, pois que calçado ninguém pode passar! Isto já não é só d'agora, pois em outros tempos acontecia quasi a mesma coisa, mas agora mais, devido às águas ali se acumularem e aquêlo dito aqueduto não ter capacidade para as abronger. Também a valêta que lhe dá vazante e segue para a Carreira de Baixo, é estreita e está entulhada.

Com vista ao sr. presidente da nossa Junta de Freguesia.

Anos.—No último dia 17, fez 2 anos o menino Manuel Pedro Nogueira, filho do sr. José Brilhante Crespo e de sua esposa sr.ª Aurora Marques Nogueira.

Eléctricidade.—Aos Serviços Municipalizados de Eléctricidade de Aveiro, se pede para regular melhor a nossa cabine eléctrica, pois que a iluminação pública acende às 8 horas e apaga à 1 hora menos 10 minutos.

Quer no acender, quer no apagar, é cedo demais.

Limpeza de valêtas.—Por uma brigada de 4 homens, estão sendo limpas todas as valêtas das ruas do nosso lugar, seguindo depois até E.gueira.

Estadas.—A passar uns dias, está aqui com sua esposa o sr. Delfim Marques Raso, industrial de padaria em Loures.

Visitas.—Tivemos a honra de cumprimentar aqui na penúltima semana o sr. Manuel Guiomar Dias, benquista industrial de padaria no Porto, que estava acompanhado de seu filho sr. Armando Pereira Dias, engenheiro electrónico na capital.

Aos nossos dois conterâneos e assinantes do «Ecos» desejamos-lhes que na sua retirada tivessem tido uma feliz viagem.

—Cumprimentamos mais os srs.: António Marques Dias da Silva, empregado de padaria em Gaia; Manuel Marques Fernandes, industrial em Lisboa e Marcelino da Cruz, industrial no Barreiro.

Sermão.—Em virtude do nosso capelão ter ido a Fátima, não se realizou o sermão que fora anunciado realizar-se na capela de St.ª Maria Madalena, mas, realizar-se à no próximo domingo dia 19.

Doentes.—Com paralisia, está muito doente a sr.ª Joana Marques Martins, esposa do sr. Manuel

Marques Ferreira.

—Está doente o sr. José Pereira Calafate.

—Com um panarício, está doente a menina Emília Nunes Ferreira.

Retiradas.—Retirou do seu prédio do S. Pedro para Arruda dos Vinhos, onde foi estar umas semanas, a sr.ª D. Emília dos Santos Lima, assinante deste jornal.

—Seguiu para o Porto, onde é benquista industrial de padaria o sr. João da Cruz Carvalho.

—Para a capital, onde foi estar algum tempo com pessoas de família, retirou daqui na passada semana a menina Rosa Marques Dias da Silva.—C.

DE AZURVA

Nascimento.—No passado dia 30, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria de Oliveira Salgado, esposa do sr. Manuel da Silva Matos.

Estadas.—Vindo da capital, está aqui o nosso amigo sr. Belariano Ferreira dos Santos, sua esposa e filhos.

—Para tratar de seus negócios, está aqui vindo de Alcabideche, o sr. António Gonçalves da Cruz.

Doentes.—Está doente de um olho, o menino Américo Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Ana Gonçalves de Almeida. Ao doente desejamos rápidos alívios.—C.

DA POVOA E PAÇO

Casamento.—Realizou o seu casamento em Vilarinho no domingo passado o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, filho do lavrador das Vieiras nosso amigo sr. António Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Teixeira Vigarinho; com a menina Maria Dias Teixeira, filha do sr. Manuel Dias Júnior e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira (a Benedita), lavradores daquele lugar.

Que o novo casal seja muito feliz e então os nossos parabéns.

Baptizado.—No dia 13 do corrente foi baptizado com o nome de Manuel um filho do sr. Adelino da Costa Paula e de sua esposa sr.ª Maria Nunes da Silva, da Póvoa.

Foram padrinhos do neófito o seu tio sr. Manuel Maria Miranda, empregado de padaria em Alapraia (Estoril), que aqui esteve de visita e para esse fim e a sr.ª Margarida Henriqueta de Oliveira, esposa do sr. Manuel Maria de Oliveira, proprietários da Póvoa.

Anos.—No dia 20 do corrente festeja o seu 20.º aniversário natalício o sr. António Fernandes Vigarinho, natural do Paço e vendedor de pão em Coimbra.

Este nosso amigo esteve aqui de visita a sua família já no penúltimo domingo, dia 5.

Os nossos parabéns.—C.

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef. 112 = AVEIRO

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das famadas Camisas: Tábú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

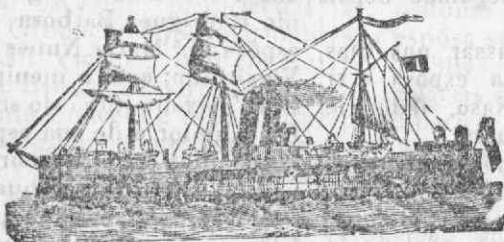
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e, por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

SALA PRÓPRIA

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do famoso refrigerante de uvas

« LUIZINHA »,

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de ALENQUER.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GALA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==:== AVEIRO ==:==

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

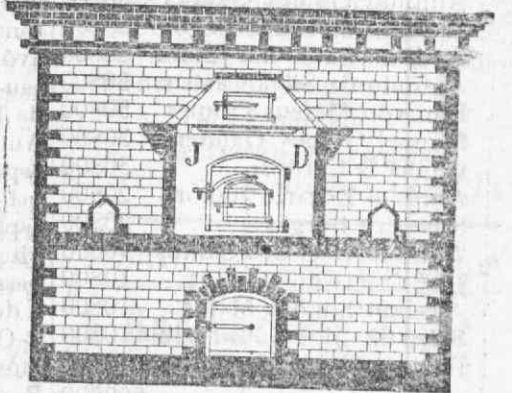
na **CURIVESARIA VIEIRA**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — AGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

En presa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc, etc. (311)